

Música e cultura popular no contexto escolar

Leila Cristina Pereira dos Santos

Lekasmusic@hotmail.com

Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES)

Valéria Poliana Silva

Lelapolly@hotmail.com

Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES)

Resumo: A cultura popular brasileira é ampla e diversificada, refletindo diretamente nas formas de expressão cultural dos sujeitos. A compreensão dos elementos culturais e sua diversidade são importantes dispositivos de entendimento dos sujeitos inseridos em processos de ensino e aprendizagem, tornando assim o âmbito escolar apropriado para o desenvolvimento de atividades que valorizem elementos da cultura popular. Na relação cultura-educação é possível proporcionar aos envolvidos o autoconhecimento e o respeito à diversidade. Nessa perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo principal, estimular a presença da cultura popular através da educação musical na educação básica, buscando entender a adoção dessa temática em projetos de extensão universitária. A realização desse trabalho foi possível, através da revisão bibliográfica e pela participação no Projeto Tesouros do Tempo.

Palavras chave: cultura popular, educação musical, extensão Universitária.

Introdução

O presente trabalho aborda a presença da cultura popular no contexto escolar da educação básica, seguindo de descrição sobre a importância da valorização cultural e do respeito à diversidade na formação do aluno. As ações são articuladas com o GPAM (Grupo PET Artes Música)¹ programa vinculado ao MEC e financiado pela CAPES no intuito de produzir conhecimento em torno da temática música na escola.

É perceptível que a cultura popular encontra-se conectada a diversidade social do nosso país, sendo assim, a mesma torna-se importante instrumento que juntamente com a música pode auxiliar de forma intensa e eficaz no ensino aprendizagem no âmbito escolar. Compartilhando com, Cristina Rolim Wloffenbüttel a sala de aula é um local interessante para se tratar da cultura popular, pois apresenta uma grande diversidade cultural entre os alunos presentes (WLOFFENBÜTTEL, 2000, p. 31). Além disso, trabalhar a cultura popular em sala de aula é a oportunidade do autoconhecimento e do respeito à diversidade.

¹ Grupo Pet Artes Música da Unimontes, sob tutoria do Prof. Ms. Luciano Cândido e Sarmento têm como objetivo desenvolver as ações de ensino, pesquisa e extensão em música, bem como compreender e desenvolver a educação musical e assim promover o desenvolvimento sócio cultural dos sujeitos, destacando a importância da música no contexto escolar.

Diante disso nota-se que as universidades brasileiras vêm adotando a cultura popular como base em projetos de extensão universitária. Dessa forma, o projeto Tesouros do Tempo vinculado ao Pólo Arte na escola da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES se propôs a retratar a história cultural da cidade de Montes Claros com crianças em cinco escolas públicas municipais, no período de outubro a dezembro de 2009. Fundamentado na participação no projeto Tesouros do Tempo em pesquisas bibliográficas, buscamos nesse estudo discutir a importância da presença da cultura popular no contexto escolar. Acreditamos que esse trabalho contribua para valorização da cultura popular na formação do aluno, e para exemplificar através do projeto Tesouros do Tempo, o papel da extensão universitária para os acadêmicos e sociedade.

Desenvolvimento

A cultura de um povo é constituída por vários elementos, crenças valores, mitos, jeito de falar, modo de vestir, alimentação, dança, música, folclore, entre outros. Sendo assim, a cultura popular não se limita às manifestações festivas e tradições, esta também se refere à organização e expressão de todos os elementos citados anteriormente. Segundo Laraia, a cultura popular não muda de um dia para o outro, ela advém de um processo acumulativo que percorre gerações (LARAIA, 2001, p.45). Como podemos observar, a cultura refere-se a uma temática ampla e complexa, porém o foco deste trabalho é na área musical.

A cultura musical se relaciona com inúmeros aspectos da vida humana, baseado nos resultados de Queiroz quando o mesmo afirma que “a música na e como cultura representa uma forte e complexa fonte de significados, sendo parte intrínseca da experiência de cada sujeito”. (QUEIROZ, 2004, p.105/106). Por conseguinte, observamos que por meio da música é possível identificar elementos da identidade cultural da realidade em que foi desenvolvida.

No que se refere ao ensino aprendizagem em sala de aula, a música vem sendo trabalhada de diferentes maneiras com diversas finalidades, uma dessas possibilidades é a de valorização da cultura popular e o respeito pela diversidade cultural. Souza enfatiza que:

A cultura popular, além de apresentar elementos de riquíssimas possibilidades para o trabalho com a música na sala de aula, nos faz entender sobre diferenças culturais, nos faz sair de cada experiência, de cada brincadeira, mais felizes e principalmente mais humanizados. (SOUZA, 2008, p.80)

Seguindo esse pensamento, é possível afirmar a importância da relação cultura e educação para ampliação do conhecimento e do autoconhecimento. Assim kater afirma:

Música e educação são, como sabemos, produtos da construção humana, de cuja conjugação pode resultar uma ferramenta original de formação, capaz de promover tanto processos de conhecimento quanto de autoconhecimento. Nesse sentido, entre as funções da educação musical teríamos a de favorecer modalidades de compreensão e consciência de dimensões superiores de si e do mundo, de aspectos muitas vezes pouco acessíveis no cotidiano, estimulando uma visão mais autêntica e criativa da realidade. (KATER, 2004, p.440)

Deste modo, é compreensível o envolvimento da música em projetos que visam à educação, humanização e que prezam tanto pelo respeito à diversidade, quanto pela valorização da cultura popular.

Nota-se que nas universidades brasileiras há uma crescente adoção da cultura popular como base na confecção de projetos de Extensão Universitária. Os mesmos visam difundir e recriar os elementos do cotidiano local, fazendo assim um diálogo entre universidade e sociedade. A Extensão Universitária é uma das formas de fazer chegar à sociedade o resultado do conhecimento adquirido na universidade, além disso, possibilita a troca de experiência direta entre a população e os acadêmicos, complementando a formação dos discentes e docentes. O projeto Tesouros do Tempo vinculado ao Pólo Arte na escola, foi uma dessas formas de diálogo entre universidade e sociedade.

Tesouros do Tempo refere-se a um projeto desenvolvido de um musical com o mesmo nome, idealizado pela professora Raquel de Paula². Na execução contou com a participação das professoras Raiana Maciel e Fátima Mendes do departamento de Artes e departamento de Estágio e Práticas Escolares da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes e com acadêmicos de Música e Teatro da mesma instituição juntamente com a parceria entre Secretária Municipal de Educação de Pró-Reitoria de Extensão. Vale ressaltar, que essa participação para alguns acadêmicos foi à primeira experiência no que se refere à extensão e estágio, já que o convite para se integrar no projeto se estendeu aos alunos de todos os períodos.

A proposta foi transmitir através de canções, parlendas e brincadeiras a história cultural da cidade de Montes Claros no contexto escolar e assim prestar uma homenagem ao centenário de Hermes de Paula³. Entorno disso Paula (2009)⁴ diz: “poderemos homenageá-lo acreditando que a escola possa e deve ser um espaço de formação ampla do educando. Acreditando, podemos contribuir para o processo de humanização, através de experiências

² Idealizadora e coordenadora geral do projeto “Tesouros do Tempo”.

³ Médico, escritor, historiador, importante folclorista da cidade de Montes Claros.

⁴ Citação retirada do projeto “Tesouros do Tempo”, organizado pela Professora Raquel Helena Mendonça de Paula no ano de 2009. Esse documento não foi publicado.



culturais significativas.” Diante disso, torna-se perceptível a importância do trabalho com a cultura popular na escola.

Considerações finais

Com base nas discussões apresentadas nesse estudo e através da participação no projeto Tesouros do Tempo, podemos concluir que o trabalho com a cultura popular pode ser considerado importante fator para formação do indivíduo crítico, criativo e participativo.

Sabendo que a escola é detentora de valores que auxiliam diretamente nessa formação, acreditamos ser relevante articular a cultura popular nesse contexto de ensino e aprendizagem. Assim, para desenvolver ações com essa temática, se faz necessário abrir os olhos para as muitas vertentes da diversidade cultural, presente nos distintos contextos. Portanto, percebemos que a convivência entre alunos e professores em sala de aula contribui diretamente na formação da identidade cultural dos indivíduos.

Diante disso, explica-se a adoção da temática em projetos de extensão que possibilita a integração da teoria com prática, fazendo chegar à sociedade o resultado do conhecimento construído na universidade.



Referências

KATER, Carlos. O que podemos esperar da educação musical em projetos de ação social. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 10, 43-51, mar. 2004.

LARAIA, Roque de Barros. *Cultura: um conceito antropológico*. 14ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/28520594/Cultura-Um-Conceito-Antropologico>. Acesso: 01/05/2010.

QUEIROZ, Luis Ricardo Silva. Educação musical e cultura: singularidade e pluralidade cultural no ensino e aprendizagem da música. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 10, 99-107, mar. 2004.

SOUZA, Fernanda de. O brinquedo popular e o ensino de música na escola. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 19, p.75-81, mar. 2008. Disponível em: www.abemeducaomusical.org.br/Master/reevista19/revista19_artigo8.pdf Acesso em: 10/03/2010.

WOLFFENBÜTTEL, Cristina Rolim. A Presença das Raízes Culturais na Educação Musical. *Revista da ABEM*, V. 5,31-37 setembro 2000.

